



Conexão com Deus

23 – Abençoadores! – Parte 2

“Ora, disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção!” – Gênesis 12:1,2

Introdução

Vimos na lição da semana passada que o patriarca Abraão recebeu a promessa de ser abençoado por Deus e a ordem de ser uma bênção. Ele foi abençoado para ser um abençoador. E nós, como herdeiros legítimos (legítimos ou graciosos?) da maravilhosa promessa de Gênesis 12:3 – *“em ti serão benditas todas as famílias da terra”* – também somos abençoados para sermos abençoadores do nosso mundo e do nosso tempo.

Abraão cumpriu o seu chamado – foi abençoado (Gn 24:1), abençoou o seu sobrinho Ló (Gn 13:8,9, 14:14-16, 18:20-33), abençoou o rei de Sodoma (Gn 14:21-24), abençoou Abimeleque, rei de Gerar (Gn 20:17,18) e nos abençoou: *“...para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido”* – Gálatas 3:14.

- *Abraão cumpriu o seu chamado. E nós?*

Sê tu uma bênção! Como abençoadores, o que podemos fazer?

1. Podemos transformar o mundo através das nossas vidas

Em um mundo mau, corrompido pelo pecado, cheio de notícias más, cheio de negativismo, a Igreja, o corpo de Cristo, pode fazer a diferença. De várias maneiras, seja em palavras, seja em atitudes e ações, podemos abençoar o nosso próximo “mais próximo” e o nosso próximo mais distante. Para isto precisamos:

- a) Aceitar a missão que o Senhor nos confiou de nos tornarmos uma bênção para o mundo. *“Sê tu uma bênção”* vale para Abraão e vale para cada um de nós – Mateus 28:18-20, Marcos 16:15-20, Atos 1:8, 2 Coríntios 9:8 (NVT): *“Deus é capaz de lhes conceder todo tipo de bênçãos, para que, em todo tempo, vocês tenham tudo de que precisam, e muito mais ainda, para repartir com outros”*.
 - b) Tomar consciência de que Deus nos tem dado poder e autoridade para dar vida a outros, fluindo de nossas vidas – Mateus 28:18-20, Marcos 16:15-20, Atos 1:8, Mateus 18:18-20, João 20:22,23.
 - c) Ficar atentos para responder apropriadamente às oportunidades que Deus nos concede para abençoar: *“Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades”* – Colossenses 4:5. Ver ainda Gálatas 6:10, Efésios 5:16, 2 Timóteo 4:2.
 - d) Entender que a nossa missão é abençoar, independente do que os outros fazem: *“Digo-vos, porém, a vós outros que me ouvis: amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam; bendizei aos que vos maldizem, orai pelos que vos caluniam”* – Lucas 6:27,28. Ver Romanos 12:14.
- *Wesley Duewel escreveu um clássico: “Toque o Mundo Através da Oração”. Você já experimentou fazer isto?*

2. Abençoe com suas palavras

Há poder em suas palavras! Há bênção em suas palavras! Veja o poder das nossas palavras, conforme Provérbios 18:21: *“A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto”*. Tire um tempo para ler Tiago 3:1-12 e faça a opção correta: Vou ser um abençoador, vou ser um rio de águas vivas!

- a) Pregue a palavra de reconciliação com Deus – Esta é a maior bênção que você pode levar à vida de alguém – apresentá-lo a Jesus e libertá-lo do poder e da condenação do pecado: *“Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus!”* – 2 Coríntios 5:20.
- b) Abençoe profeticamente alguém, especialmente seus filhos e familiares, proclamando a Palavra de Deus. Siga o exemplo dos patriarcas, como Jacó e Moisés (Gênesis 49, Deuteronômio 33).
- c) Ministre instrução e ensino a alguém que esteja precisando:
“O coração do sábio ensina a sua boca, e os seus lábios promovem instrução” – Provérbios 16:23;
“Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração” – Colossenses 3:16.
- d) Ministre aconselhamento a alguém que esteja indeciso e triste:
“Onde não há conselho fracassam os projetos, mas com os muitos conselheiros há bom êxito. O homem se alegra em dar resposta adequada, e a palavra, a seu tempo, quão boa é!” – Provérbios 15:22,23.

3. Desenvolva a habilidade de abençoar

Ou antes, desenvolva a *intenção* de abençoar! Somos abençoadores quando falamos palavras de:

- a) Elogio e apreciação – Como Paulo, abençoador intencional em quase todas as suas cartas, mesmo à igreja de Corinto a quem ele dirigiu sérias reprimendas (1 Coríntios 1:4-8). Veja, ainda, Romanos 1:8-10, 1 Tessalonicenses 1:2-10.
 - b) Afirmação: *“E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”* – Mateus 3:17. E, ainda, João 1:47: *“Jesus viu Natanael aproximar-se e disse a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!”*.
 - c) Encorajamento: *“Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares”* – Josué 1:9. Veja 1 Tessalonicenses 5:11 e Hebreus 10:25.
- *Como podemos ser intencionais e encharcar as nossas redes sociais com palavras de curas, vitórias, conquistas, graça e misericórdia? Como espalhar as “good news” no lugar das fake news?*

Conclusão

Como alguém que foi abençoado e abençoador, Abraão obteve o reconhecimento de Deus e dos homens. Dos homens, ele foi reconhecido pelos vizinhos, os filhos de Hete, em Gênesis 23:6: *“Ouve-nos, senhor: tu és príncipe de Deus entre nós”*. De Deus, ele foi condecorado com a designação de “amigo de Deus”, conforme 2 Crônicas 20:7, Isaías 41:8, Tiago 2:23.

É desta forma que o Senhor Jesus quer nos chamar também: *“...tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer”* – João 15:15. Mas, para nos tornarmos amigos, precisamos obedecê-lo em todas as suas ordenanças, inclusive no mandamento de nos tornarmos abençoadores dos homens, como sal da terra e luz do mundo: *“Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando”* – João 15:14.

Sê tu uma bênção! E ainda que não venha o reconhecimento das pessoas (nem é preciso), podemos ter a certeza de que, no Senhor, o nosso trabalho não é vão (1 Coríntios 15:58). Abençoe! *“Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos”* – Hebreus 6:10. Abençoe muito, abençoe mais ainda, abençoe sempre! E quando você for recebido na eternidade os seus ouvidos ouvirão o belo reconhecimento do Deus Eterno: *“Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor”* – Mateus 25:21.